



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS
- CCAA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA- DEA

Disciplina: **CIÊNCIAS DO SOLO III- MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA**

Curso (s): Engenharia Agronômica

Professor: Francisco Sandro Rodrigues

Holanda

RELATÓRIO DA AULA PRÁTICA SOBRE TERRACEAMENTO DE
BASE LARGA

Maria Vanessa Gama de Oliveira

São Cristóvão SE, março de 2024

Prática sobre terraço de base larga implantado no campus rural

Inicialmente, comentarei um pouco sobre as características do campus rural. O campus possui 3 classes de solos, na parte mais alta tem o Plintossolo (solo muito coeso, declive mais forte, muito suscetível a erosão, tem seu uso agrícola limitado, comumente utilizado no reflorestamento, por exemplo), na sequência pedológica, tem o Argissolo vermelho-amarelo (possui declive de 8% a 9%, com horizonte A muito arenoso e o BT bastante argiloso, também possui suscetibilidade a erosão), e na parte baixa, próximo onde passa o rio Poxim, se encontra de cima para baixo o Neossolo flúvico e uma transição de Neossolo flúvico argiloso vermelho-amarelo, onde foi construído o terraceamento de base larga, no local onde se tem essa transição.

Mesmo não tendo recomendação para esse tipo de construção de terraço, ele foi feito a fim de demonstração de conservação (UDTI- Unidade de Difusão de Tecnologia e Inovação em Técnica de Conservação de Solo e Água), e também, para mostrar como exemplo que não é um “pedaço de terra” perdido, pois geralmente o produtor pensa dessa maneira, e com essa nova construção e levando os produtores para vê-la, pode-se assim, desmistificar esse pensamento errôneo.

Posteriormente, uma breve explicação do que é um terraço de base larga. Existem três tipos de terraço, o de base estreita, o de base média e o de base larga. A base é o inicio do canal até o final do dique, o de base estreita possui de 2m a 3m (geralmente para declives fortes), os de base média tem de 3m a 6m de largura, os de base larga possuem de 6m a 12m podendo chegar até 15m. Existem três fases para a construção do terraço, são elas; corte (determina a largura de corte do terraço), remontagem (onde começa a montar o canal e construir o dique) e a terceira fase, acabamento (deixa pronto o canal e o dique).

Material utilizado:

Trator;

Arado de disco;

Piquetes e

Nível de mangueira.

Como ocorreu a construção do terrameamento:

Utilizou-se de um terraço que já havia no campus, como se fosse o ponto mais alto do terreno e a partir dele foram feitas as medições para a construção do próximo terraço, o de base larga.

Com o uso da trena obteve-se o valor de 5,80 para o terraço antigo, base média, **imagem 1**, e posteriormente, foi usado o nível de mangueira, **imagem 2**, para calcular a declividade para o próximo terraço. Obteve-se os seguintes dados:

L1- 57 cm

L13- 50,5 cm

L2- 16 cm

L14- 39,5 cm

H- 7,35 m

H- 7,22m

L3- 67 cm

‣ Contas:

L4- 19cm

L total= 245,5

H- 7,60m

H= 52,43

L5- 67,5cm

$245,5:52,43 = 4,68 \sim 4,7$

L6- 17,5 cm

‣ Método de Bentley:

H- 7,56m

declive- suave ondulado

L7- 67cm

resistência- alta

L8- 27cm

cultura- pastagem

H- 7,80m

terraço- em nível

L9- 60,50 cm

valor de X= 2,5

L10- 29,5 cm

$EV = (4,7:2,5+2).0,305 = 1,18$

H- 7,60 m

$EH = EV/H.100 = 1,18/4,7.100 = 25,10$

L11-58cm

L12- 33,5 cm

H- 7,30m

Assim foi determinado a distância do terraço de 25m para o outro (horizontal). As niveladas foram feitas de 10 em 10 ou de 5 em 5, podendo ser de um jeito ou de outro sem problemas (vertical).

A construção foi feita com 10m de largura de base e suave em construção, suavemente ondulado, um terraço de infiltração em nível. Colocamos as estacas, **imagem 3**, bem na “crista” do dique. Em seguida iniciou-se as três fases, a 1º fase a de corte, o trator passou 4 vezes por cada lado, 2º fase a de remontagem, onde o solo foi “jogado” de baixo para cima e foi feito o dique e, por fim, a 3º fase a de acabamento, onde o trator passou por cima das estacas, **imagem 4**.



imagem 1



imagem 2



imagem 3



imagem 4

Referências bibliográficas;

<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/arroz/producao/sistema-de-cultivo/arroz-de-terrassaltas/terraceamento#:~:text=O%20terraceamento%20da%20lavoura%20%C3%A9,escamento%20das%20%C3%A1guas%20das%20chuvas.>